

Manifestações dermatológicas da Ansiedade: uma revisão de literatura

Dematological manifestations of Anxiety: a literature review

DOI:10.34119/bjhrv5n4-241

Recebimento dos originais: 14/04/2022

Aceitação para publicação: 30/06/2022

Andressa Fernanda dos Santos Melo Oliveira

Acadêmica de Medicina

Instituição: Universidade Ceuma

Endereço: Rua Josué Montello, No. 1, Renascença II, São Luís - MA, CEP: 65075-120

E-mail: andressasantos2012@yahoo.com.br

Rhamid Kalil Trabulsi

Acadêmico de Medicina

Instituição: Universidade Ceuma

Endereço: Rua Josué Montello, No. 1, Renascença II, São Luís - MA, CEP: 65075-120

E-mail: rhamid.kalil@hotmail.com

Luiz Henrique Abreu Belota

Acadêmico de Medicina

Instituição: Universidade do Estado do Amazonas

Endereço: R. Bloco Um e Três, 4-40, Platô do Piquiá, Boca do Acre - AM, CEP: 69850-000

E-mail: lhab.med18@uea.edu.br

Wellington de Lima Pinto

Acadêmico de Medicina

Instituição: Universidade Federal do Amapá

Endereço: Rod. Josmar Chaves Pinto, Km 02, Jardim Marco Zero, Macapá - AP,

CEP: 68903-419

E-mail: well.cps@hotmail.com

Bruna Gonçalves Dantas Almeida

Acadêmica de Medicina

Instituição: Universidade Ceuma

Endereço: Rua Josué Montello, No. 1, Renascença II, São Luís - MA, CEP: 65075-120

E-mail: brunaalmeidag@icloud.com

Alessa Maria Ribeiro Santos

Acadêmica de Medicina

Instituição: Universidade Ceuma

Endereço: Rua Josué Montello, No. 1, Renascença II, São Luís - MA, CEP: 65075-120

E-mail: alessa_ribeiro@outlook.com

Maria Fernanda Almeida do Vale

Acadêmica de Medicina

Instituição: Universidade Ceuma

Endereço: Rua Josué Montello, No. 1, Renascença II, São Luís - MA, CEP: 65075-120

E-mail: nandavale13@hotmail.com

Mariane Rodrigues Carvalho

Acadêmica de Medicina

Instituição: Universidade Ceuma

Endereço: Rua Josué Montello, No. 1, Renascença II, São Luís - MA, CEP: 65075-120

E-mail: marianecrv@gmail.com

Aline Duailibe Mendonça Felix Nicolau

Acadêmica de Medicina

Instituição: Universidade Ceuma

Endereço: Rua Josué Montello, No. 1, Renascença II, São Luís - MA, CEP: 65075-120

E-mail: duailibeaf@outlook.com

Beatriz Barrozo Gonzalez Oliveira

Acadêmica de Medicina

Instituição: Universidade Ceuma

Endereço: Rua Josué Montello, No. 1, Renascença II, São Luís - MA, CEP: 65075-120

E-mail: bbg02000@yahoo.com.br

Júlia Barbosa Rodrigues

Acadêmica de Medicina

Instituição: Universidade Ceuma

Endereço: Rua Josué Montello, No. 1, Renascença II, São Luís - MA, CEP: 65075-120

E-mail: juliamedrodrigues@hotmail.com

Beatriz Brenda Costa Carvalho de New York

Acadêmica de Medicina

Instituição: Universidade Ceuma

Endereço: Rua Josué Montello, No. 1, Renascença II, São Luís - MA, CEP: 65075-120

E-mail: bbrendacc@hotmail.com

Mylena Andréa Oliveira Torres

Docente do Curso de Medicina

Instituição: Universidade Ceuma

Endereço: Rua Josué Montello, No. 1, Renascença II, São Luís - MA, CEP: 65075-120

E-mail: mylena.torres@hotmail.com

RESUMO

A Ansiedade classifica-se como um estado psicológico, uma resposta natural do corpo humano frente a situações de perigo ou estresse excessivo. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), 264 milhões de indivíduos vivem com transtornos de ansiedade no planeta. No Brasil, eles atingem 9,3% da população, em que mulheres e jovens são o público mais afetado. O objetivo desse estudo foi analisar as manifestações dermatológicas e a sua reação com a ansiedade. Os resultados mostram que as condições psíquicas do indivíduo podem ocasionar

ou agravar as lesões na pele. Observou-se que, embora haja um número bem significativo de estudos sobre essa relação, poucas análises clínicas foram realizadas.

Palavras-chave: Ansiedade, manifestações dermatológicas, dermatologia.

ABSTRACT

Anxiety is classified as a psychological state, a natural response of the human body to situations of danger or excessive stress. According to the World Health Organization (WHO), 264 million people live with anxiety disorders on the planet. In Brazil, they reach 9.3% of the population, in which women and young people are the most affected audience. The aim of this study was to analyze the dermatological manifestations and their reaction with anxiety. The results show that the individuals psychological conditions can cause or aggravate skin injuries. It was observed that, although there is a very significant number of studies on this relationship, few clinical analyzes were performed.

Keywords: Anxiety, dermatological manifestations, dermatology.

1 INTRODUÇÃO

A ansiedade classifica-se como um estado psicológico, uma resposta natural do corpo humano frente a situações de perigo ou estresse excessivo, a qual pode também ser derivada de preocupações demasiadas relacionadas à antecipação de situações de apreensão por algo desconhecido. Os sintomas mais comuns são sudorese excessiva, taquicardia, rubor, tremores, tensão muscular e lesões dermatológicas, como a acne, ressecamento da pele, prurido e rubor.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), 264 milhões de indivíduos vivem com transtornos de ansiedade no planeta. No Brasil, eles atingem 9,3% da população, sendo que mulheres e jovens são os indivíduos mais afetado.

A linha tênue entre o grau natural e patológico da ansiedade está na proporcionalidade em relação ao estímulo, levando em conta fatores externos, como a influência hormonal, faixa etária e a qualidade de vida do indivíduo. A maneira prática de diferenciar ansiedade normal de ansiedade patológica, consiste na avaliação se a reação ansiosa é de curta duração, autolimitada e relacionada ao estímulo do momento ou não. A ansiedade pode ser vista como prejudicial ou até mesmo benéfica ao ser humano, isso dependerá das circunstâncias em que o indivíduo se encontra (Lopes, 2017).

Numa escala normal da ansiedade, pode ser analisada como um alerta, sinalizando ao indivíduo que ele precisa estar atento pois algo está fora do controle. Já a ansiedade como patologia é caracterizada pela intensidade, pelo sentimento negativo e é desencadeada muitas vezes por doenças.

Dessa forma, Braga, Pordeus e Silva (2019) afirmam que, no transtorno de ansiedade, ocorre uma ansiedade ininterrupta, que se caracteriza por ter uma duração e intensidade desproporcionais às situações, a qual, além de não ajudar, dificulta as reações de defesa ao perigo. Pode vir acompanhada de irritabilidade, tensões musculares, falta de sono, taquicardia, tremores, inquietação, entre outros.

Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo avaliar manifestações dermatológicas causadas por ansiedade.

2 METODOLOGIA

Este estudo configura-se como uma revisão integrativa realizada por meio de levantamento bibliográfico nos diretórios: Google Scholar e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Os descritores utilizados na pesquisa seguiram o DeCs (Descritores em Saúde) e o Medical Subject Headings (MeSH), nos idiomas português e inglês, utilizando os seguintes termos: “Manifestações dermatológicas” (Dermatological manifestations) e “ansiedade” (anxiety). Desta busca, foram encontrados 366 artigos, posteriormente submetidos aos critérios de seleção.

Os critérios de inclusão foram: artigos publicados entre os anos de 2020 e 2022, nas línguas portuguesa e inglesa, que abordavam a temática manifestações dermatológicas da ansiedade. Os critérios de exclusão foram: resumos em eventos, artigos que não cumpriam os critérios de inclusão supracitados e artigos duplicados. Após criteriosa revisão, a seleção resultou em 8 artigos que foram submetidos à análise seletiva, exploratória e interpretativa para os dados do estudo. Os resultados foram apresentados em um quadro, de forma a identificar as obras e ordenar o conteúdo estudado.

Os resultados dos artigos pesquisados apresentam-se no quadro 1. Dessa forma, a escolha dos artigos usados para essa revisão integrativa foi realizada por meio da literatura do título, resumo e dos artigos completos encontrados conforme a metodologia dessa revisão de literatura. Dessa maneira, de acordo com o mecanismo de busca foram encontrados 366 artigos.

Porém, dentre esses, apenas 8 artigos foram utilizados para a produção do presente estudo, uma vez que os outros não se encaixavam nos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos.

3 RESULTADOS

Quadro 1. Relação de Artigos selecionados para a pesquisa.

Autor, Ano	Título	Objetivo	Observações
OLIVEIRA, Ana Carolina de, 2021.	Frequência de depressão e ansiedade, percepção em relação a doença, e impacto de qualidade de vida de pacientes com doenças dermatológicas.	Avaliar a frequência da depressão e ansiedade, percepção em relação a doença e impacto desta na qualidade de vida de pacientes com doenças dermatológicas	Foi concluído por meio de uma pesquisa, com amostra de 586 pacientes de ambos os sexos e maiores de 18 anos, que quadros de alergia e pênfigo apresentam maior frequência de depressão e os com alergia e outra doença dermatológica tem maior frequência de ansiedade.
DE SOUSA, et al., 2020.	Psicodermatoses: uma análise dos aspectos fisiopatológicos, sociais e dos tratamentos multidisciplinares	Buscou se aprofundar a respeito da psicodermatologia, com o intuito de cessar um ciclo vicioso ao qual a existência de distúrbios psicológicos gera alterações cutâneas e se manifestações dermatológicas são capazes de levar a alterações psíquicas.	Foi abordado durante todo o estudo a inerente relação entre a dermatologia, psicologia e psiquiatria, concluindo a partir da exposição da fisiopatologia que a associação de transtornos psiquiátricos com doenças dermatológicas está bem documentada, mostrando que alguns transtornos incluindo o de ansiedade podem se manifestar na pele inúmeras formas.
MENEGUETTI, et al., 2020.	Dermatoses psicossomáticas em estudantes da área da saúde.	O artigo almejou comparar a frequência de dermatoses psicossomáticas e a qualidade de vida de estudantes universitários da área de saúde.	Por meio de um estudo com 608 estudantes, concluíram que as dermatoses psicossomáticas estão em mais de 30% dos estudantes da área da saúde. Assim, demonstrando a relação do estresse e ansiedade que esses

			estudantes estão expostos com as dermatoses.
MACHADO, 2021.	Psicodermatoses	Sistematizar as psicodermatoses mais comuns na prática clínica, tendo em atenção os diagnósticos diferenciais, de forma a ajudar o médico a identificar as lesões cutâneas secundárias a um transtorno psiquiátrico primário e orientar adequadamente o seu tratamento.	Concluiu que a prevalência de distúrbios psicossomáticos entre doentes dermatológicos é alta.
BOTELHO, et al., 2020.	Psique e pele: a relação entre emoções e o aparecimento de afecções dermatológicas.	Determinar os principais aspectos das pesquisas em Psicodermatologia realizadas no Brasil.	O estudo concluiu que as pesquisas brasileiras na área mostram que a ansiedade, depressão, stress, baixa autoestima e problemas na identidade são os mais enfrentados por pessoas com doenças de pele.
MOURA, Giovana Miotto de et al., 2021.	Psicodermatologia: aspectos das doenças dermatológicas relacionadas ao psicológico do indivíduo.	Expor sobre as doenças dermatológicas que surgem ou são acentuadas por alterações psíquicas ou episódios negativos que afetam a mente do indivíduo.	O estudo se baseou em compreender a interação entre a pele e mente, concluindo a importância da união da dermatologia, psicologia, esteticistas e nutricionista para o tratamento de psicodermatoses.
MILHORIM, Thais Kristine, 2020.	À flor da pele: um estudo sobre aspectos psicológicos em doenças cutâneas.	Identificar e analisar estresse, ansiedade, depressão e alexitimia em pessoas com adoecimento de pele, e compreender como esses aspectos estão relacionados à eclosão e/ou curso/desenvolvimento do adoecimento a partir da percepção e perspectiva dos pacientes.	Aplicou-se uma entrevista em 14 usuários de ambos os sexos, com diagnósticos clínicos dermatológicos de psoríase, vitiligo e alopecia areata e esse estudo concluiu que o estresse tem papel na eclosão das

			enfermidades e a ansiedade e depressão são os fatores de maior expressão após os adoecimentos.
GIMENES PACHECO DINIZ, et al., 2022.	A questão da saúde mental de pacientes dermatológicos em atendimento hospitalar.	Compreender o impacto psicológico das dermatoses na qualidade de vida dos acometidos.	Identificou-se que as doenças da pele podem ser originadas por eventos externos, bem como por fatores psíquicos. Ainda que as manifestações dermatológicas não sejam provocadas por condições psíquicas, podem ser agravadas por estas, o que interfere na resposta do organismo aos tratamentos

4 DISCUSSÃO

A pele é o maior órgão do corpo humano e se constitui de três camadas, que de região mais superficial para a interna são, epiderme, derme e hipoderme. A associação da pele com sistema nervoso, relaciona-se desde a formação do indivíduo, através de células do ectoderma que formam a superfície plana e espessa do dorso do embrião, a pele, e desse espessamento, origina-se as células nervosas do sistema (Guyton, 2002). Segundo Azambuja (2000), a pele tem ligações profundas com o sistema nervoso central, haja vista que, embriologicamente, ambas surgem da mesma região, o ectoderma, no que a torna sensível às emoções.

Nesse contexto, tanto eventos, quanto situações psicológicas e emocionais podem ter influências de desencadear ou manter quadros clínicos. Algumas doenças dermatológicas têm início a partir de condições psíquicas dos indivíduos. Esta relação se mostra de diferentes formas, tanto o meio e suas estruturas sociais podem influenciar o interior do sujeito, como questões internas podem se expressar através do corpo, afetando tanto órgãos internos como através do maior órgão do corpo humano, a pele.

Delimitando e protegendo a individualidade, a pele é o principal meio de contato do sujeito com o mundo exterior. Conflitos e emoções podem se manifestar através do corpo e da pele, tornando-se visíveis e suscetíveis às reações sociais que muitas vezes são de preconceito e discriminação. O impacto dessas relações pode intensificar sintomas psicossomáticos e desencadear comorbidades como ansiedade e depressão, interferindo diretamente na qualidade de vida dos pacientes dermatológicos. Mesmo que as manifestações dermatológicas não sejam desencadeadas por fatores psíquicos, podem ser agravadas por estes, alterando a resposta do organismo a tratamentos (GIMENES et al., 2022).

A psicodermatologia é uma área proveniente da interação mútua entre a psicologia e a dermatologia, considerada como alterações psicológicas que se sistematizam na pele, e que podem dar ao paciente a sensação de ser apenas um distúrbio físico (MOURA et al., 2021).

As enfermidades psicodermatológicas são condições que envolvem a interação entre mente e pele. Koo e Lebwohl(2001) relataram que as desordens dermatológicas podem ser encontradas em três grupos, sendo elas a desordens psicofisiológicas, desordens psiquiátricas primárias e desordens psiquiátricas secundárias.

A relação psique-pele envolve todos os elementos subjetivos presentes em nossa personalidade, tais como emoções, sentimentos, fantasias e agressividade. Conforme a intensidade deste elenco, eles refletem na pele, alimentando a enfermidade cutânea (Müller, 2001). Assim, entrando no âmbito da fisiopatologia, existem vias as quais relacionam a mente e corpo, servindo de base para explicar o motivo de muitas dermatoses inflamatórias cutâneas serem desencadeadas ou exacerbadas por fatores psicológicos.

Quando um indivíduo é submetido ao estresse, o eixo hipotálamo-pituitária-Adrenal (HPA) é ativado, ocorrendo a

produção e liberação do hormônio liberador de corticotrofina (CRH). O CRH irá atuar na adeno-hipófise aumentando a expressão gênica e secreção de pró-opiomelanocortina (POMC), um precursor polipeptídico que será convertido em outro peptídeos como a β -endorfina, o hormônio estimulante de α -melanócitos (α -MSH) e o hormônio adrenocorticotrófico(ACTH). O ACTH liga-se aos receptores de melanocortinas no córtex da adrenal, estimulando a síntese de glicocorticoides, que atuarão na circulação sistêmica. Os glicocorticoides, por sua vez, influenciam na transcrição de genes anti-Inflamatórios(DE SOUSA et al., 2020).

Estudos recentes demonstraram que células da pele humana, como os queratinócitos da epiderme, foliculares, células de Langherans, melanócitos e fibroblastos, possuem receptores para as substâncias mediadoras do Eixo HPA (DE SOUSA et al., 2020). Outra via que atua em

resposta ao estresse é o eixo simpático-adrenal-medular (SAM). Ao ocorrer a exposição a situações de estresse, a medula adrenal libera epinefrina e norepinefrina, que irão atuar alterando funções imunológicas e inflamatórias, como a circulação, proliferação e produção de citocinas (DE SOUSA et al., 2020).

As doenças psiquiátricas primárias com manifestações cutâneas caracterizam-se pelo fato de a patologia primária residir num distúrbio psiquiátrico que provoca lesões cutâneas secundárias, habitualmente auto-induzidas. O problema psiquiátrico subjacente pode ser um quadro psicótico, uma perturbação obsessiva-compulsiva, ansiedade, depressão, perturbação do controlo dos impulsos ou perturbação de personalidade, entre outros (MACHADO., 2021).

Assim, é válido apresentar as perturbações psiquiátricas primárias com manifestações dermatológicas:

1. Onicofagia: consiste em morder ou roer as unhas com a deglutição de fragmentos de unhas. Em crianças, na maioria das vezes, é relacionada à sucção do dedo e a inflamação, infecção, dermatite de contato irritativa ou até distrofia dos dedos. Tal contexto é resultado, na maioria das vezes, de situações de stress. Além disso, tal perturbação atinge o pico durante a puberdade.
2. Tricotilomania: é um distúrbio de comportamento repetitivo em que existe uma área de alopecia induzida pelo indivíduo através do ato de arrancar o cabelo. Há o predomínio em mulheres e muitas vezes está associada à depressão, ansiedade ou perturbação obsessiva-compulsiva.
3. Perturbação de escoriação: também conhecida como dermatotilexomania, é um distúrbio de comportamento repetitivo caracterizado pela escoriação da pele, levando a uma lesão dermatológica. Alguns doentes tendem a manipular de forma desatenta áreas lesionadas, como picadas de animais, áreas hiperqueratóticas, lesões de acne, foliculites e cicatrizes. O quadro clínico é bastante característico, desde escoriações, pequenas erosões superficiais até ulcerações profundas.
4. Dermatite Artefacta: é uma perturbação com lesões na pele, cabelo, unhas ou mucosa associada a encenação. O doente provoca as lesões para satisfazer uma necessidade psicológica. Dentre as formas de lesionar a pele inclui a fricção, escoriação, beliscar, sucção, punção, corte ou mordedura.

Além disso, há também as perturbações psiquiátricas secundárias a doenças dermatológicas que podem surgir como resultado de uma doença cutânea com risco de vida (p.ex. melanoma), desfiguração (p.ex. alopecia areata, vitiligo, psoríase, acne grave), intensamente pruriginosa ou dolorosa (p.ex. dermatite atópica, epidermólise bolhosa), ou

mesmo uma patologia relativamente menos grave, mas que causa sofrimento significativo ao doente. As patologias psiquiátricas associadas incluem perturbação de sintomas somáticos, perturbação de ansiedade de doença, perturbação de adaptação e outras perturbações depressivas ou de ansiedade específicas. Os doentes geralmente sofrem de isolamento social e discriminação (MACHADO, 2021).

Uma grande variedade de doenças cutâneas depende e pode se intensificar por condições psicológicas, nesse sentido, é importante se discutir o impacto de doenças dermatológicas na saúde mental dos indivíduos. Lesões cutâneas podem provocar reações sociais como rejeições, insultos, entre outros. Assim, por meio da discriminação, distinções e separações criam desigualdades, que podem afetar a qualidade de vida das pessoas e, conseqüentemente, a saúde mental (MACHADO., 2021).

A preocupação com o que as outras pessoas pensam sobre a aparência, pode causar ansiedade, raiva, depressão e constrangimento, levando os indivíduos acometidos por dermatoses ao isolamento social e a um grau de incapacidade tão elevado quanto o de doenças crônicas graves (OLIVEIRA et al., 2020).

Assim, Sintomas psicológicos podem surgir, ou ainda se agravarem, contribuindo para a diminuição da qualidade de vida, haja vista que isso tem uma direta relação com a percepção do indivíduo acerca de questões, como bem-estar social, condições de saúde, estado emocional, entre outras. É notório que os sintomas psiquiátricos são relevantes, quando se relaciona com o efeito das lesões na qualidade de vida dessas pessoas (OLIVEIRA et al., 2020)

Questões dermatológicas causadas ou influenciadas por fatores psicológicos, afetam negativamente a autoimagem, a autoestima e a autoconfiança dos pacientes. Tal contexto gera o destaque de problemas como ansiedade e a depressão.

Neste contexto, percebe-se que doenças da pele podem ter origens relacionadas a eventos externos. Além disso, mesmo que as manifestações dermatológicas não sejam provocadas por condições psíquicas, elas podem ser agravadas por estas, interferindo na resposta do organismo aos tratamentos e prejudicando a saúde mental dos indivíduos.

5 CONCLUSÃO

Observou-se que, embora haja um número bem significativo de estudos sobre essa relação, poucas análises clínicas foram realizadas. Espera-se, portanto, que novas pesquisas sejam realizadas a fim de investigar minuciosamente os amplos aspectos que se relacionam com as manifestações dermatológicas da ansiedade, tais como a evolução das lesões e seus impactos a longo prazo na qualidade de vida dos acometido. É fundamental, também, que seja analisado

e mais bem compreendido o lapso temporal existente entre o surgimento dos sintomas de ansiedade e as manifestações na pele

REFERÊNCIAS

AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION. (2020). Publication manual of the American Psychological Association (7a Ed.). <https://doi.org/10.1037/0000165-0004>.

Azambuja, RD (2017). The need of dermatologists, psychiatrists and psychologists joint care in psychodermatology. *Anais brasileiros de dermatologia*, 92(1), 63-71.

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION - APA. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5. Porto Alegre: Artmed, 2014

BOTELHO, Ana Carolina Siqueira; DOS SANTOS, Analice Aparecida; FARIA, Ana Cecilia. PSIQUE E PELE: a relação entre emoções e o aparecimento de afecções dermatológicas. *Revista Científica Faculdade Atenas, Paracatu- MG*, V. 12, N. 4, ISSN. 1980-6957, 2020.

BARROS, L. A. (2009). Dicionário de Dermatologia. Cultura Acadêmica.

BRASIL, M.S. (2002). Dermatologia na Atenção Básica de Saúde. Caderno de Atenção Básica nº 9 Série A.

DE SOUZA, Ingrid Hovsepian et al. Psicodermatoses: uma análise dos aspectos fisiopatológicos, sociais e dos tratamentos multidisciplinares. *Revista Eletrônica Acervo Científico*, v. 16, p. e5552-e5552, 2020.

DAUDEN, E., Blasco, A. J., Bonanad, C., Botella, R., Carrascosa, J. M., González-Parra, E., ... & Quintero, J. (2018). Position statement for the management of comorbidities in psoriasis. *Journal of the European Academy of Dermatology and Venereology*, 32(12), 2058-2073.

DIERIS-HIRCHE, A., Gieler, U., Petrak, F., Milch, W., Te Wildt, B., Dieris, B., & Herpertz, S. (2017). Suicidal ideation in adult patients with atopic dermatitis: a German cross-sectional study. *Acta Dermato-Venereologica*, 97(8-9), 1189-1195.

GIMENES, Pacheco Diniz, A.; Nascimento Dos Santos, A.; Stahlhauer Dalle Nogare, L.; De Souza Dias, S.; Silva Oshiyama, T.; Munhoz Salgado, F. M. A Questão Da Saúde Mental De Pacientes Dermatológicos Em Atendimento Hospitalar. *Psicologia e Saúde em debate*, [S. l.], v. 8, n. 1, p. 422-440, 2022. DOI: 10.22289/2446-922X.V8N1A25. Disponível em: <http://www.psicodebate.dpgpsifpm.com.br/index.php/periodico/article/view/853>. Acesso em: 4 jul. 2022.

HOOLEY, J. M., Fox, K. R., & Boccagno, C. (2020). Nonsuicidal self-injury: Diagnostic challenges and current perspectives. *Neuropsychiatric Disease and Treatment*, 16, 101-112. <https://doi.org/10.2147/NDT.S198806>.

INNAMORATI, M., Quinto, R. M., Imperatori, C., Lora, V., Graceffa, D., Fabbricatore, M., ... & Bonifati, C. (2016). Health-related quality of life and its association with alexithymia and difficulties in emotion regulation in patients with psoriasis. *Comprehensive psychiatry*, 70, 200-208.

MENEGUETTI, M. E.; Soares, A. A.; Rosvailer, M. S. C.; Santos, H. P. dos. Dermatoses psicossomáticas em estudantes da área da saúde. *Revista de Ciências Médicas*, [S. l.], v. 29, p. 1–9, 2020. DOI: 10.24220/2318-0897v29e2020a4787. Disponível em: <https://seer.sis.puc-campinas.edu.br/cienciasmedicas/article/view/4787>. Acesso em: 4 jul. 2022.

MACHADO, Afonso de Almeida Tété. *Psicodermatoses*. 2021. Dissertação (Mestrado integrado em medicina)- Universidade do Porto, University of Porto, Porto, 2021. Disponível em: <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/134271/2/478200.pdf>

MOURA, Giovana Miotto de et al. **PSICODERMATOLOGIA: ASPECTOS DAS DOENÇAS DERMATOLÓGICAS RELACIONADAS AO PSICOLÓGICO DO INDIVÍDUO**. XII Encontro Internacional de Produção Científica, 2021.

MILHORIM, Thaís Kristine. *À flor da pele: um estudo sobre aspectos psicológicos em doenças cutâneas*. 2020. 180 f., il. Dissertação (Mestrado em Psicologia Clínica e Cultura)—Universidade de Brasília, Brasília, 2020.

OLIVEIRA, Ana Carolina de. *Frequência de depressão e ansiedade, percepção em relação à doença, e impacto na qualidade de vida de pacientes com doenças dermatológicas*. 2021. Dissertação (Mestrado em Dermatologia) - Faculdade de Medicina, University of São Paulo, São Paulo, 2021. doi:10.11606/D.5.2021.tde-09092021-101739. Acesso em: 2022-07-04.

TRATADO DE CIRURGIA DERMATOLÓGICA, cosmiatria e laser da Sociedade Brasileira de Dermatologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012

COMPÊNDIO DE PSIQUIATRIA. ed. Porto Alegre : Artes Médicas, 1990. 750p. KAPLAN, Harold I., SADOCK, Benjamin J.

LI, D. C., Hulbert, A., Waldbaum, B., Ober, C., Hooker, C. M., Huang, P., ... & Brock, M. V. (2018). Endoscopic thoracic sympathectomy for primary focal hyperhidrosis: impact on psycho-social symptomatology and psychotropic medication use. *European Journal of Cardio-Thoracic Surgery*, 54(5), 904-911.

OUSSEDIK, E., Bourcier, M., & Tan, J. (2018). Psychosocial burden and other impacts of rosacea on patients' quality of life. *Dermatologic Clinics*, 36(2), 103-113.

PIASERICO, S., Marinello, E., Dessi, A., Linder, M. D., Coccarielli, D., & Peserico, A. (2016). Efficacy of biofeedback and cognitive-behavioural therapy in psoriatic patients A single-blind, randomized and controlled study with added narrow-band ultraviolet B therapy. *Acta dermato-venereologica*, 96(217), 91-95.

PONDELJAK, N., & Lugović-Mihić, L. (2020). Stress-induced interaction of skin immune cells, hormones, and neurotransmitters. *Clinical Therapeutics*.

SALMAN, A., Yucelten, A. D., Sarac, E., Saricam, M. H., & Perdahli-Fis, N. (2018). Impact of psoriasis in the quality of life of children, adolescents and their families: a cross-sectional study. *Anais Brasileiros de Dermatologia*, 93(6), 819-823

MELLO FILHO, J. *Concepção psicossomática: visão atual*. 10a edição. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (2020). Adolescent mental health. Retrieved Jan 6, 2022, from <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/adolescent-mental-health>

WORLD HEALTH ORGANIZATION (2017). Depression and Other Common Mental Disorders. Global Health Estimates. <
<https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/254610/WHO-MSD-MER-2017.2-eng.pdf>>.